

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
 Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.
 Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

 São Paulo, agosto de 2013
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	30/06/2013	30/06/2012	Nota	30/06/2013	30/06/2012
Ativo Circulante	125.388	94.581	Passivo Circulante	39.251	36.227
Disponibilidades	140	254	Outras Obrigações	39.251	36.227
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	108.351	Sociais e Estatutárias	526	511
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		108.351	Fiscais e Previdenciárias	8	11.019
Outros Créditos	16.885	41.187	Diversas	9	27.706
Rendas a Receber	5	12.219			
Créditos Tributários	6	4.020			
Diversos	7	646			
Outros Valores e Bens	12	207	Passivo Exigível a Longo Prazo	55.233	40.851
Despesas Antecipadas	12	207	Outras Obrigações	55.233	40.851
Ativo Realizável a Longo Prazo	166.066	193.996	Fiscais e Previdenciárias	8	48.950
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	-	Diversas	9	6.283
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-			
Outros Créditos	165.688	122.570	Patrimônio Líquido	11	196.971
Créditos Tributários	6	8.261	Capital Social:		
Diversos	7	157.427	De Domiciliados no País		105.264
Outros Valores e Bens	378	83	Reservas de Lucros		91.707
Despesas Antecipadas	378	83			
Permanente	1	1			
Investimentos	1	1			
Outros Investimentos		106			
(Provisões para Perdas)		(105)			
Total do Ativo	291.455	288.578	Total do Passivo	291.455	288.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	105.264	20.188	62.318	-	187.770
Lucro Líquido	-	-	-	29.150	29.150
Destinações:					
Reserva Legal	-	1.458	-	(1.458)	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	(5.420)	(5.420)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	11.136	(11.136)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	11.136	(11.136)	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	105.264	21.646	84.590	-	211.500
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	105.264	21.053	46.126	-	172.443
Lucro Líquido	-	-	-	24.528	24.528
Destinações:					
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	12.264	(12.264)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	12.264	(12.264)	-
Saldos em 30 de Junho de 2013	105.264	21.053	70.654	-	196.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Asset), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), tem como objeto social a realização de todas as operações, observadas as normatizações e as regulamentações emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podendo: (i) Subscriver, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; (ii) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iii) realizar a administração de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras de títulos e valores mobiliários, ou de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços, inclusive a custódia de títulos e valores mobiliários, podendo, ainda, atuar na divulgação e representação dos fundos de investimento administrados por empresas do mesmo Grupo, sediadas no exterior; (iv) exercer funções de agente fiduciário; e (v) exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo CMN, Bacen e CVM. A instituição têm suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Asset foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2013 foram aprovadas pelos Administradores na reunião realizada em 20 de agosto de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a Santander Asset, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de junho de 2013, foram divulgadas no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Asset.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no longo prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Despesas Antecipadas

São contabilizadas nas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

f) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

1.1) Outros Investimentos

Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

2) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Asset é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras (Nota 10.a).

h) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Asset de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Asset como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida e estão apresentados na Nota 18. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

A Deliberação CVM 695, de 13 de dezembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as alterações nas Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. Para os planos de benefício definido, o Pronunciamento Técnico CPC 33 estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios pós-emprego como a remoção do mecanismo do corredor no registro da obrigação dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos juros remuneratórios dos ativos dos planos (valorização com base na taxa de desconto da obrigação atuarial).

A adoção do referido Pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, sendo os efeitos registrados contabilmente de forma retrospectiva, como alteração de práticas contábeis.

A adoção desta nova prática contábil implica, fundamentalmente, no reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

Principais Definições

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.

Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.

A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.

Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente. A adoção desta nova prática não produziu impactos contábeis para a Santander Brasil Asset.

i) Remuneração Baseada em Ações

Liquidação em Ação
 São referentes a opções de compra de ações do Banco Santander promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. As quantidades de ações concedidas aos executivos variam de acordo com determinados parâmetros de desempenho.

No início do plano é efetuada uma estimativa da quantidade provável das opções que serão outorgadas e registra-se o valor justo em despesa de pessoal em contrapartida contra o "patrimônio líquido - reservas para pagamento baseado em ações" ao longo do período de vigência de cada ciclo.

Liquidação em Dinheiro

No início do plano, é efetuada uma estimativa da quantidade provável de ações "hipotéticas" que serão recebidas pelos executivos. É apurado o valor justo das ações "hipotéticas" e registrado ao longo do período de vigência de cada ciclo uma provisão em outras obrigações em contrapartida com a despesa de pessoal.

j) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovada pela Administração da Santander Asset em reunião realizada no dia 20 de agosto de 2013.

As alterações introduzidas pela Lei 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RT1), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

l) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 30 de junho de 2013 e 2012, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos representados por disponibilidades.

5. Outros Créditos - Rendas a Receber

Em 30 de junho de 2013, são compostos por rendas de administração de fundos a receber no valor de R\$10.863 (2012 - R\$10.557), taxa de performance R\$131 (30/06/2012 - R\$2.068), rendas na distribuição de cotas de fundos de investimento R\$1.225 (30/06/2012 - R\$779), registrados no ativo circulante.

6. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	5.372	759	(209)	5.922
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	58	-	(53)	5
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	394	116	-	510
Provisão para Despesas de Pessoal Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	5.953	3.355	(6.589)	2.719
Total dos Créditos Tributários	14.832	4.300	(6.851)	12.281
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	14.832	4.300	(6.851)	12.281
Circulante	10.304	-	-	4.020
Longo Prazo	4.528	-	-	8.261
Saldo em 31/12/2011	10.304	-	-	8.261
Constituição	-	-	-	4.020
Realização	-	-	-	4.020
Saldo em 30/06/2012	-	-	-	4.020
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.803	695	-	4.498
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	137	533	(304)	366
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	377	278	(122)	533
Provisão para Despesas de Pessoal Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	6.266	3.436	(6.296)	3.406
Total dos Créditos Tributários	13.514	4.942	(6.952)	11.504
Créditos não Registrados	(34)	-	-	(34)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	13.480	4.942	(6.952)	11.470
Circulante	9.958	-	-	6.327
Longo Prazo	3.522	-	-	5.143

⁽¹⁾ Inclui provisões para despesas administrativas.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias		Total	
	IRPJ	CSLL	Total	Registrados
2013	1.056	1.040	2.096	2.096
2014	1.959	1.890	3.849	3.849
2015	2.821	1.788	4.609	4.609
2016	70	162	232	232
2017	896	538	1.434	1.434
2018 a 2020	38	23	61	61
Total	6.840	5.441	12.281	12.281

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários e dos créditos tributários registrados é de R\$11.175 (30/06/2012 - R\$10.172), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

7. Outros Créditos - Diversos

	30/06/2013	30/06/2012
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar ⁽¹⁾	92.543	80.402
Devedores por Depósitos em Garantia	64.811	57.702
Para Interposição de Recursos Fiscais	27	18
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	46	367
Outros	596	521

Santander Brasil Asset Management

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva

	30/06/2013	30/06/2012
Remuneração Fixa	382	371
Remuneração Variável	1.323	1.150
Pagamento Baseado em Ações	365	512
Outras	45	44
Total	2.115	2.077

Adicionalmente, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$631 (2012 - R\$410).

d) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Santander Asset é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 12.493.834 mil ações, equivalentes a 99,99% do capital social.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras vantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Disponibilidades	140	254	-	-
Banco Santander ^(a)	140	254	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	108.351	124.276	3.564	5.723
Banco Santander ⁽²⁾	108.351	124.276	3.564	5.723
Rendas a Receber	127	289	2.396	1.783
Santander Capitalização S.A.	115	117	699	711
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ^{(3) (6)}	-	113	1.166	674
Santander Brasil Seguros S.A.	-	-	80	76
Santander Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa	10	9	63	21
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Capitalization	1	1	6	6
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado	-	49	378	295
Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado	1	-	3	-
Santander Fundo de Investimentos SBAC Referenciado	-	-	1	-
Valores a Pagar à Sociedades Ligadas	(13.974)	(2.633)	(8.726)	(7.428)
Banco Santander ^{(2) (5)}	(13.974)	(2.594)	(8.726)	(7.428)
Banco Santander, S.A. - Espanha ⁽⁴⁾	-	(39)	-	-

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2013, estão compostas por aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimento de 3 a 12 meses de R\$108.351.

⁽²⁾ Controlador da Santander Asset (Nota 12.e).

⁽³⁾ Atual denominação social da Santander Seguros S.A.

⁽⁴⁾ Controlador indireto do Banco Santander.

⁽⁵⁾ As despesas incluem despesas administrativas - convênio operacional e outras despesas operacionais.

⁽⁶⁾ Coligada do controlador indireto do Banco Santander.

13. Receitas de Prestação de Serviços

Representado, principalmente, por receitas de administração de fundos de investimentos no valor de R\$73.371 (30/06/2012 - R\$73.564).

14. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Atualização de Depósitos Judiciais	1.338	2.078
Recuperação de Encargos e Despesas	119	107
Reversão de Provisões Operacionais	-	-
Outras	2.373	1.773
Atualização Monetária de Impostos a Recuperar	1.007	1.508
Outras	102	3
Total	4.939	5.469

15. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Provisões Operacionais	-	-
Fiscais (Nota 10.c)	1.306	1.250
Trabalhistas (Nota 10.c)	290	500
Cíveis (Nota 10.c)	-	1.620
Varição Monetária Passiva	56	69
Despesas de Atualização de Impostos	236	330
Despesas com Perdas Diversas	81	1.334
Outras	31	100
Total	2.000	5.203

16. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Convênio Operacional (Nota 12.f)	8.726	7.428
Doações a Entidades Filantrópicas	2.432	814
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	747	183
Outras	1.081	587
Total	12.986	9.012

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	49.321	53.543
Participações no Lucro	(8.390)	(8.591)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(5.420)
Resultado antes dos impostos	40.931	39.532
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012

Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às

Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(16.372)	(15.813)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(145)	225
Demais Ajustes	114	(214)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.403)	(15.802)

18. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Asset patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

l) Sanprev

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais correspondentes a 1,16% sobre o total das respectivas folhas de pagamento, sendo esse plano estruturado na forma de benefício definido. O rateio das contribuições mensais é efetuado da seguinte forma: 0,28% destinados aos benefícios de risco e 0,88% para o programa administrativo. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

DIRETORIA

Diretora Presidente
Luciane Ribeiro

Diretor Executivo
José Roberto Machado Filho

Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 20 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Aos Administradores e Acionistas da

Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base